



PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL VIA SONDA AMBULATORIAL

Aline Balanciere
Valéria Mendes
Andrea Emanuela Chaud Hallvass
Camila Brandão Polakowski

Resumo

A nutrição enteral é necessária para alguns pacientes oncológicos, principalmente devido as alterações metabólicas que os diversos tipos de câncer podem causar no organismo. Uma destas alterações é a desnutrição, a qual decorre do estado catabólico propiciado pela doença junto a incapacidade de ingestão oral adequada de modo a suprir as necessidades nutricionais que se encontram aumentadas. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil nutricional de pacientes oncológicos que receberam nutrição enteral via sonda ambulatorial, por meio da coleta de dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer, os quais estiveram em tratamento em hospital oncológico especializado, situado na cidade de Curitiba-PR. Os dados extraídos foram: estado nutricional (através de parâmetros antropométricos), tipo de dieta enteral administrada, aporte calórico e proteico (comparando o prescrito com o atingido/administrado), sonda enteral utilizada e necessidades proteicas (se atingidas). Tais dados foram coletados de forma retrospectiva, a partir de informações contidas em prontuário eletrônico (software Tasy) do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) da dada instituição. Foram avaliados 65 prontuários (50,77% masculinos e 49,23% femininos). Para ambos os sexos, os tipos de cânceres mais evidenciados foram os de trato gastrointestinal (TGI). Foi observada perda de peso ao relacionar o inicial do tratamento (média de 63,28kg/feminino e 70,09kg/masculino) com o atual (48,86kg/feminino e 57,41kg/masculino). De acordo com o teste *t* Student pareado os prontuários dos pacientes não relatavam de maneira significativa atingimento da dieta que lhes era prescrita ($p = 0,00$), no que diz respeito a proteínas, calorias e volume em ml. Em relação a não administração da dieta, os sintomas do TGI apontam como principal motivação (76,92% no sexo feminino e 46,67% no sexo masculino). A jejunostomia foi a via mais utilizada para homens (72,73%) e mulheres (59,38%). Conclui-se que grande parte dos pacientes oncológicos em uso de sonda enteral apresentam quadro nutricional debilitado (desnutrição). Nos prontuários estudados, foi observado resultado significativo ($p < 0,05$) quando o assunto é a não administração da dieta, o que influencia negativamente na recuperação do estado nutricional do paciente.

Palavras-chave: Nutrição enteral; Câncer; Desnutrição; Sonda ambulatorial.